

SIMPÓSIO: ESTUDOS LITERÁRIOS

COORDENADORES: JOSIELE KAMINSKI CORSO OZELAME e ANA MARIA KAUST

LUCIDEZ TRANSGREDIDA: O NARRADOR EM FOCO

OZELAME, J. K. C. (Unioeste)

Em *Ensaio sobre a Lucidez* (2004), o narrador aparece para colorir e mascarar o discurso por meio da ironia, da sátira, do humor, da revolta, do encanto e do desprezo. O gosto pelas margens e pelas lacunas do sistema – aspectos violados no texto de José Saramago – são temas de destaque na narrativa. Comprometido ideologicamente com os fatos que narra, afirma Fernandes (1996) que por menos que ele saiba, o narrador, de algo sabe. Rememora fatos passados e os antecipa por meio de uma grande carga de alegorias e metáforas, elaborando uma obra aberta. O estranhamento é causado pelo discurso que vai muito além do que está escrito, pois carrega uma outra história paralela, não lendo apenas a dimensão factual. O narrador contribui para esse espetáculo narrativo com sua presença demiúrgica, problematiza e questiona fatos altercando os mais diversos pontos de vista. A narrativa apresenta-se como produto do desajuste da crítica. Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar de que forma, o narrador propõe um texto reflexivo, com diversas sugestões e inclinações interpretativas, restando ao leitor simpatizar (ou não) com as propostas do texto.

PALAVRAS-CHAVE: Narrador, José Saramago, *Ensaio sobre a Lucidez*.

“O MUNDO SERIA OUTRO SEM MÃES”: TENSÕES NA RELAÇÃO MÃE E FILHA

COZER, P. M. (UNIOESTE)
SILVA, R. C. M. (UNIOESTE - orientadora)

“O mundo seria outro sem mães”: essa afirmação no conto de Ivana Arruda Leite explicita uma tensão muito peculiar à experiência das mulheres na sociedade contemporânea e na sociedade brasileira. Essa tensão está ligada por um lado à crescente autonomização da mulher em todos os domínios sociais, tanto no trabalho quanto na política, e por outro, ao inescapável vínculo afetivo e familiar estabelecido pela filiação. Isto é, mesmo autônomas, as mulheres passam por um processo de socialização que se inicia no universo da família. Isso faz com que existam relações

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

de dependência e de complementaridade com mulheres que são mães. Um dos efeitos dessa tensão é um conflito que se dá pelo descompasso entre a autonomia e a exigência de cuidados e de proteção maternos, como aparece no conto “Mãe, o cacete”. A narradora se ressentida da falta de atenção da mãe, vista como um abandono imperdoável. O objetivo dessa comunicação é focalizar o modo como a narradora representa a relação entre mãe-filho, considerando a expectativa de um carinho incondicional, cada vez mais difícil de ser encontrado em função das transformações sociais e culturais que vem sustentando o processo de autonomia, liberdade e escolha femininas.

PALAVRAS-CHAVE: literatura feminina; antropologia da literatura; família;

BLÍMUNDA: DOS OLHOS FURTA-COR

BARBOSA, M. C. (Unioeste)

Objetivamos neste trabalho apresentar algumas considerações sobre a representação feminina na obra “Memorial do Convento”, do escritor português José Saramago, bem como sua importância para a construção da narrativa. Tomamos como elemento norteador das nossas considerações a personagem Blimunda.

PALAVRAS-CHAVE: José Saramago; Blimunda; Memorial do Convento;

A FUGACIDADE DO TRÁGICO EM *MEDEIA*: A CONDIÇÃO FEMININA NA GRÉCIA DE EURÍPIDES

LEITES JR, P. (Mestrando – Unioeste)

Em *Medeia* (431 a.C.), o conflito trágico da protagonista, não estritamente atrelado na disputa entre deuses e heróis, mas fecundado no âmago de sua subjetividade, engendra-se ancorado no conflito entre a moral deturpada da sociedade versus o sentimento de justiça arrolado a uma moral não hipócrita. A condição feminina subjugada numa sociedade aristocrática, caracterizada pelo declarado patriarcalismo e desvirtuado apego aos ideais de pátria e religião, parece formar a engrenagem que catalisa o furor trágico da protagonista. Segundo a tradição, para os gregos era dever da mãe e esposa aceitar o imposto pelo marido; Medeia, estrangeira que era e

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

movida pelo sentimento de injustiça, vai então contra os dogmas e convenções sociais ao refutar os valores familiares em detrimento da vingança, atitude que leva aos extremos ao extrapolar, movida pelo ódio, o próprio amor de mãe. O teor trágico da obra fecunda-se então no âmago da subjetividade da heroína estrangeira (em contraposição à imagem da dama grega submissa) e a partir de antinomias que se dão no embate entre o racional e o emocional. Nesse sentido, este trabalho desenvolverá um estudo da personagem protagonista da obra em questão, atentando para a representação de sua condição feminina e estrangeira na Grécia do fim do séc. V a.C.

PALAVRAS-CHAVE: Medeia, condição feminina, conflito trágico.

MAPAS DO ROMANCE REGIONALISTA

BECHLIN, B. (Unioeste)
CARBONERA, I. (Orientador)

Esta pesquisa aborda a Literatura Regionalista. O objetivo primordial neste trabalho é a apresentação de mapas contextualizando a região na qual cada obra está inserida. Para isso, é preciso apresentar os diversos conceitos relativos ao Regionalismo, a maneira como cada autor o classifica, e, uma vez que a Literatura Regionalista será apresentada dividida em três fases – e existem outras maneiras de separá-la – é importante também mostrar cada uma, para sustentar a afirmação. Outra questão explorada nesse trabalho é o crédito conferido ao Regionalismo, motivo pelo qual alguns teóricos afirmam que essa é uma tradição ultrapassada, sem grande valor literário e que muitas obras se ocupam por apresentar o homem tipificado, anulado e transformado em composição de espaços. Contraditoriamente, muitas de suas obras já produzidas têm grande valor para a Literatura Brasileira. A apresentação dos ambientes ficcionais de cada obra também é de grande importância na confecção desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Regionalista, representação gráfica, ambientes ficcionais.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

**AS IMAGENS MITOLÓGICAS PRESENTES NA OBRA “O MINOTAURO” DE
MONTEIRO LOBATO**

RUSTICK, J. C. (Unioeste)

Monteiro Lobato é conhecido pela sua grande obra voltada ao público infanto-juvenil. A obra “O Minotauro” conta, brevemente, a história da Grécia através de uma viagem no tempo das personagens do Sítio do Picapau Amarelo. Lobato (1966), fala da Grécia, dos grandes nomes gregos e das figuras mitológicas que são conhecidas até hoje. O autor não apenas conta a história, mas ressalta a importância que tais imagens têm em nossa sociedade. Através de uma história fictícia, Lobato (1966) permite às crianças conhecerem a história, valorizá-la e compreendê-la não somente como a história de um passado remoto, mas sim a história e as crenças de um passado que influenciam até hoje nossa literatura, nossas crenças e nossa arte em geral. Neste artigo, faremos uma breve análise das imagens mitológicas que Monteiro Lobato apresenta em “O Minotauro” e como o referido autor se posiciona frente a essas imagens e ao contraste que a arte da Grécia antiga faz com a arte do século XX.

PALAVRAS-CHAVE: Mitologia grega, Sítio do Picapau Amarelo, história.

**O PARADOXO DAS INTERAÇÕES SOCIAIS NO CONTEXTO URBANO: UMA
REFLEXÃO DO ROMANCE O SEMINARISTA, DE RUBEM FONSECA**

LICHTNOW, J. G. - PIBIC/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA/UNIOESTE
SILVA, R. C. M. e - Prof^a Dr^a Orientadora/UNIOESTE

A literatura é produzida dentro de um contexto sociocultural, e está sujeita às variações ou mudanças que nela ocorrem. Assim, pode-se dizer que a literatura e sociedade mantêm vínculos estreitos. De acordo com Antonio Candido (1985) a literatura brasileira é verossímil, ou seja, ela se assemelha com a realidade social, pois, autor, obra e público estão intrinsecamente ligados, formando uma tríade indissolúvel. Este presente artigo tem como objetivo compreender *O Seminarista* de Rubem Fonseca (2009), escritor da literatura contemporânea brasileira, tentando observar essa máxima de Antonio Candido. Foi analisado no romance o paradoxo da máxima visibilidade na vida pública de contextos urbanos, com o aumento da solidão, do isolamento e da impessoalidade ocasionados nas interações sociais das sociedades contemporâneas e no Brasil. Os dados para pesquisa foram obtidos por meio de leitura, sistematização de fontes bibliográficas cujos temas são a sociabilidade cotidiana dos grandes centros urbanos, principalmente a relação da

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

violência nas interações sociais experimentadas entre o espaço público e o privado. A bibliografia utilizada foi da área de antropologia, sociologia, como Sennet (1988), Baumann (1999) e Berger e Luckman (2000), e da teoria literária, como Antonio Candido (1985) nesse último caso, o tema da relação literatura e sociedade. Para esta análise, foi lido e analisado o romance *O Seminarista*.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; Rubem Fonseca; centros urbanos.

**A “SENHORA” E A “GALINHA”: MUDANÇAS DA REPRESENTAÇÃO FEMININA
NA LITERATURA BRASILEIRA**

PINTER, K. (UNIOESTE)

SILVA, R. C. M e (Orientadora – UNIOESTE)

A mulher do século XIX e a mulher do século XX compreendem duas caracterizações distintas do gênero feminino, e a literatura dessas duas épocas respectivas é repleta de representações das mudanças pelas quais o gênero feminino passou nestes dois períodos históricos. O escritor romântico, José de Alencar, nos apresenta Aurélia, a mulher do Romantismo. Sendo durante a maior parte da narrativa angelical e demoníaca, Aurélia é a representação da mulher do período no qual a ideologia cristã era predominante, com toques do Romantismo brasileiro. Ainda na literatura brasileira, uma grande representante do Modernismo, Clarice Lispector, descreve a condição feminina no século XX de forma alegórica. Seu conto *A galinha* nos mostra a movimentação feminina do século XX e, até mesmo, da contemporaneidade, apontando um movimento de ida e volta, de saída à rua e de nova reclusão, de experiência de liberdade e de autodescoberta, seguida de uma nova alienação da “galinha”. Essas duas narrativas servem de pano de fundo para o estudo da (re)evolução do gênero feminino na literatura e na sociedade ocidental, após o avanço do capitalismo, especialmente na literatura brasileira. Mesmo com características dos respectivos períodos literários (Romantismo e Modernismo), acreditamos que a relação literatura e sociedade é predominante para a confecção destas obras e para a conciliação da representação feminina na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas literárias; condição feminina; representação da mulher.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

**BREVE ANÁLISE INTERPRETATIVA DE *GRANDE SERTÃO: VEREDAS* –
FATORES ESTÉTICOS E CONSTITUIÇÃO DO HERÓI**

RIBEIRO, B. O. (Unioeste/Cascavel)
SANTOS, M. N. dos (Unioeste/Cascavel)

João Guimarães Rosa consagrou-se como um dos mais importantes escritores da Literatura Brasileira ao publicar, em 1956, *Grande Sertão: Veredas*, um romance de formação que transcende os aspectos do regionalismo, configurando-se como universal. Narrado em primeira pessoa pelo protagonista Riobaldo, a obra traz, por meio da história de vida da personagem principal, diversos questionamentos sobre a existência humana e sobre o infundável duelo entre as forças antagônicas “bem” e “mal”. Neste trabalho, pretende-se propor uma análise interpretativa sobre a obra em questão, considerando sua forma estética (romance), suas personagens, seu modo de figuração ou imitação, o caráter regionalista e os recursos de estilo empregados em sua construção afim de, uma vez mais, apontar para a representatividade da mesma no âmbito da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: *Grande Sertão: Veredas*; Guimarães Rosa; Literatura Brasileira;

***THE SNOW CHILD*: CRÍTICA SOCIAL DENTRO DE UM PESADELO**

LIMA, D.S. (Unioeste)

Neste trabalho, desenvolvemos uma análise do conto *The snow child*, escrito pela americana Angela Carter (1940-1992) e publicado em 1979 na coletânea de contos *The Bloody Chamber and Other Stories*, tratando desta narrativa como uma alegoria da organização social entre homens e mulheres, desenvolvida socio-culturalmente, tematizando também a própria colaboração destas na manutenção desse sistema. Para isso, é tomado com pressuposto que o conto trata-se, fundamentalmente, da releitura da autora do conto de fadas *Branca de Neve*, escrito pelos irmãos Grimm, como mostraram vários estudos reconhecidos. O foco deste estudo, contudo, é analisar para o modo como essa releitura crítica é realizada, observando os elementos que aproximam o conto da estrutura do poema e remetem o leitor à experiência de um sonho – ou de um pesadelo. Ainda que não seja um poema em prosa, o modo como as imagens são interpostas no texto é semelhante à maneira poética e, como já foi estudado, existe uma grande proximidade entre a sequência de imagens que aparecem nos poemas e o modo como o humano percebe seus sonhos.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura norte-americana; Literatura Comparada; Angela Carter (1940-1992).

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

A REPRESENTAÇÃO DO HERÓI EM *LA VIDA ES SUEÑO*

SANTOS, M. N. (G- UNIOESTE/Cascavel)
FLECK, G. F. (UNIOESTE/Cascavel)

Tendo em vista que a personagem teatral se difere da personagem do romance, interessa-nos o estudo das características da personagem central da peça *La vida es sueño* (1981), escrita por Pedro Calderón de La Barca no período do Século de Ouro espanhol, de forma a verificar como se dá sua construção e, mais especificamente, em que aspectos tal personagem, semelhantemente ao que ocorre na prosa, representa os conflitos inerentes ao indivíduo; diferenciando-se, assim, dos heróis épico e dramático ao passo que já não representa a totalidade, mas a individualidade do ser. Em outros termos, o objetivo deste trabalho é analisar de que maneira, sendo construída a partir de suas próprias ações e sem a voz de um narrador que contribua para sua caracterização, esta personagem evidencia o contexto em que se dá a produção da obra, bem como sua atuação como retrato do homem contemporâneo, enquanto ser que se vê em busca de justificativas para a existência da humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura espanhola; *La vida es sueño*; análise da personagem.

**A REPRESENTAÇÃO DA RELIGIOSIDADE GUARANI NO ROMANCE HISTÓRICO
SEPÉ TIARAJU: ROMANCE HISTÓRICO DOS SETE POVOS DAS MISSÕES**

BANDEIRA, T. B. (Unioeste)¹
FLECK, G. F. (Orientador)²

Neste trabalho tomamos como *corpus* o romance histórico *Sepé Tiaraju*: Romance histórico dos sete povos das missões, de Alcy Cheuiche (1984), como uma obra que oferece a oportunidade para uma reflexão acerca da organização social do povo Guarani. O romance se constitui no relato da vida de um missionário da Companhia de Jesus que chega ao Brasil em meados do século XVIII para trabalhar em uma redução no território onde hoje se encontra o estado do Rio Grande do Sul, contando

¹ Acadêmico do terceiro ano do curso de Letras Português/ Espanhol da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Cascavel); Bolsista PIBIC/CNPq; Integrante do grupo de pesquisa “Confluências da ficção: História e Memória na Literatura”. Integrante do projeto de extensão: “Encontros de cidadania: os povos indígenas e seus direitos”. E-mail: tonibandeira@bol.com.br

² Professor Adjunto da UNIOESTE/Cascavel nas áreas de Literatura e Cultura Hispânicas. Doutor em Letras pela UNESP/Assis. Vice-líder do grupo de pesquisa “Confluências da ficção, história e memória na literatura”. Coordenador do PELCA: Programa de Ensino de Literatura e Cultura. E-mail: chicofleck@yahoo.com.br.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

como se estruturavam as missões e como era a vida dos Guarani que nela estavam inseridos. Neste sentido, nossa reflexão, a partir do romance, dará maior ênfase em relação aos aspectos da religiosidade Guarani, pensando-se como se deu a convivência da cultura local juntamente ao modelo imposto pelos jesuítas. Sabemos que a organização social de tal povo está fixada no *Reko Porã*, o bom proceder Guarani, e que é a religiosidade que sustenta as bases do viver da comunidade. Tendo em conta que na atualidade o povo Guarani enfrenta sérias dificuldades para manter seus costumes, dada a configuração hegemônica e impostora da sociedade nacional, buscaremos apontar breves considerações sobre sua história, no intuito de difundir a causa e repensar nossa maneira de olhar para este povo.

PALAVRAS-CHAVE: *Sepé Tiaraju*: Romance histórico dos sete povos das missões; Religiosidade;

AS VIAGENS INTERIORES DE T.S. ELIOT E VINÍCIUS DE MORAES EM *THE FOUR QUARTETS* (1943) E *5 ELEGIAS* (1943)

LIMA, D.S. (Unioeste)
AISSA, J.C. (Orientador)

O objetivo deste artigo é contrastar trechos de poemas constantes das coletâneas *5 Elegias* (1943), de Vinícius de Moraes (1913-1980), e *The Four Quartets* (1943), de Thomas Stearns Eliot (1888-1965). Precedida por uma breve revisão biobibliográfica dos poetas encontra-se a análise comparativa entre trechos representativos dos argumentos apresentados. Inicialmente temática, a análise se baseia na premissa de que os poemas arranjados nessas obras podem ser considerados viagens pela psique do artista da primeira metade do século XX, atentando-nos principalmente para os temas principais a que se referem os autores, assim como os símbolos utilizados por eles, e identificar as assonâncias e dissonâncias entre esses escritores. Então, será realizada uma análise dos poemas selecionados a partir de um ponto de vista estético, buscando identificar as estratégias poéticas de que fazem uso os dois poetas para a expressão de seus poemas e como as figuras de linguagem empregadas constroem o sentido e tom de ambas as coletâneas como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura comparada; Thomas Stearns Eliot; Vinícius de Moraes.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

ASPECTOS DO TRÁGICO NO CONTO *A DAMA DO LOTAÇÃO* DE NELSON RODRIGUES

LEITES, W. R. (Unioeste); wallissonrodrigo@hotmail.com
SIBIN, E. A. (Orientadora) bete.arcala@gmail.com

Observam-se, na obra de Nelson Rodrigues, formas distintas de abordagem do sentido do trágico antigo, porém, compatíveis com a contemporaneidade e capazes de reafirmar, através de uma visão tragicômica do mundo, a própria riqueza de concepções presentes nesse momento artístico. O homem contemporâneo não espera a justiça humana nem a divina. As indagações, a solidão, a impotência e o espanto diante da falta de respostas atravessam a contemporaneidade. Eis a condição trágica permanecendo através do tempo, desvelando a revolta e as contradições humanas. Diferente, porém, de ser consequência de desígnios divinos, o modo como o destino se manifesta na produção artística do dramaturgo resulta de sua concepção pessimista do homem como um ser frágil e desesperado perante a ilogicidade da vida, a falta de amor e o descontrole dos impulsos. A inevitável destruição para a qual o ser humano é levado – e que também provoca – traz em si a renovação da face do mundo, uma vez que se realiza uma espécie de mito do eterno retorno em que o fechamento de um ciclo parece ser dolorosamente o início de outro. A obra *A vida como ela é...* (1951) permite ao leitor refletir sobre os limites do homem e da ambigüidade que o caracteriza enquanto indivíduo e ser histórico. O presente trabalho prevê uma breve reflexão sobre os aspectos do trágico presentes no conto *A dama do lotação* contemplado na obra *A vida como ela é...* observando como tais aspectos contribuem na construção temática.

PALAVRAS-CHAVE: Conto contemporâneo; destino inexorável; herói trágico; *A dama do lotação*.

FICÇÃO E HISTÓRIA EM “AY MAMA INÉS (CRÓNICA TESTIMONIAL)” (1993)

RIBEIRO, B. O. (Unioeste/Cascavel)
FLECK, G. F. (Orientador)

A confluência entre ficção e história é algo bastante comum em textos literários. Desde o advento daquilo que se conhece hoje por romance histórico tradicional até as produções literárias que releem a história na contemporaneidade, houve uma significativa modificação relacionada à perspectiva sob a qual os fatos históricos são narrados. Se houve um momento em que a literatura apenas reafirmava o discurso da historiografia oficializada, na contemporaneidade, ela faz justamente o oposto,

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE
(ISSN 2175 389X)
I SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM, ARTE E SOCIEDADE
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU 2010
ANAIS DOS RESUMOS

questiona e recria o passado sob a ótica dos que outrora tiveram seu discurso silenciado. Na obra seleciona como objeto de estudo, “*Ay mama Inés (crónica testimonial)*”, escrita por Jorge Guzmán e publicada em 1993, uma mulher, Inés de Suárez, auxilia consideravelmente homens espanhóis a conquistarem terras americanas, mais especificamente as terras do Chile, no período colonial. Nesta narrativa as ações e o discurso feminino ganham destaque e os fatos históricos são narrados sob uma perspectiva diferente dos registros oficiais em que apenas homens aparecem como bravos conquistadores.

PALAVRAS-CHAVE: *Ay mama Inés (crónica testimonial)*; Jorge Guzmán; literatura hispano-americana.